

# PSICOLOGIA: COMPREENSÃO TEÓRICA E INTERVENÇÃO PRÁTICA 2



TALLYS NEWTON FERNANDES DE MATOS  
(ORGANIZADOR)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# PSICOLOGIA: COMPREENSÃO TEÓRICA E INTERVENÇÃO PRÁTICA 2



TALLYS NEWTON FERNANDES DE MATOS  
(ORGANIZADOR)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Tallys Newton Fernandes de Matos

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P974 Psicologia: compreensão teórica e intervenção prática 2 /  
Organizador Tallys Newton Fernandes de Matos. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-462-7

DOI 10.22533/at.ed.627200810

1. Psicologia. 2. Intervenção prática. 3. Transformação.  
I. Matos, Tallys Newton Fernandes de (Organizador). II.  
Título.

CDD 150

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O indivíduo está em constante transformação através dos mecanismos que estão disponíveis e expostos em seu meio, na forma de apropriação e reconfiguração da sua realidade. Neste processo, destacamos a “cultura”, que vem desde o latim da Roma antiga e restringia-se ao cultivo. Na atualidade, no contexto das “ciências humanas” e “ciências da saúde”, o significado de “cultura” envolve conhecimento, crenças, arte, moral, leis, costumes, normas, hábitos e valores, adquiridos pelo ser humano como ser social.

A cultura possibilita a compreensão e a investigação dos modos típicos de perceber, sentir, pensar e agir de determinado indivíduo ou grupo social em seu contexto. Ela ganha destaque por possibilitar a análise de como se configura e se estrutura as demandas sociais dentro de um determinado momento histórico. Vale destacar, no segmento citado, os estudos de Vygotsky sobre a abordagem histórico-cultural.

Por conseguinte, destacamos a mídia como uma das ferramentas que expõe a diversidade cultural através dos mecanismos e meios de comunicação. Nisto, a mídia possibilita, em diferentes contextos, a apresentação da diversificação cultural que está em constante transformação na realidade. Vale ressaltar que, em muitos casos, este processo se dá de forma superficial e errônea devido a limitação do acesso ao conhecimento de cada área exposta e a amplitude de segmentos e dinâmicas. A consequência disto, na maioria das vezes, é a elaboração de um cenário de conflitos e discórdias.

Faz-se importante que haja intervenções neste segmento como forma de equilibrar as demandas que estão em exposição. Uma das áreas que pode trabalhar tais circunstâncias é a Psicologia Organizacional, que, através de processos dinâmicos no ambiente de trabalho, utiliza ferramentas essenciais como estratégia de avaliação e intervenção. A Psicologia Organizacional no Brasil trabalha diferentes áreas tais como: “gestão”, “organização” e “trabalho”. Dentro de cada área citada existe uma pluralidade de segmentos e teorias na estruturação das propostas de atuação frente a demandas.

Essas possibilidades de atuação permitem a identificação do sofrimento e da saúde, desenvolvendo estratégias que configuram a qualidade de vida e bem-estar do sujeito em seu ambiente de atuação profissional. Tais artefatos objetivam, por assim dizer, a saúde mental desde o individual até o coletivo.

De acordo com o discurso anterior, a obra *“Psicologia: Compreensão Teórica e Intervenção Prática 2”* explora estudos direcionados à “cultura, psicologia social, mídia, psicologia organizacional e do trabalho, sofrimento e adoecimento mental, despersonalização, avaliação e intervenção em saúde e a saúde mental”.

As metodologias utilizadas nesta obra foram: revisão de literatura, relato de experiência, entrevista semiestruturada, pesquisa documental, revisão sistemática, estudo descritivo, estudo de caso, pesquisa descritiva, grupo focal, revisão integrativa, pesquisa

bibliográfica e pesquisa experimental. É importante ressaltar nesta obra a riqueza e a pluralidade dos estudos desenvolvidos em diferentes instituições de ensino superior no contexto nacional.

Por fim, sabemos a importância da construção e reconstrução do conhecimento através da produção científica em benefício do desenvolvimento social. Portanto, saliento que a Atena Editora oferece uma plataforma consolidada e confiável, sendo referência nacional e internacional, para que estes pesquisadores explorem e divulguem suas pesquisas.

Tallys Newton Fernandes de Matos

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

AS DANÇAS CIRCULARES DA CULTURA AFRO E INDÍGENA NA AMAZÔNIA NA VISÃO JUNGUIANA

Álvaro Marçal Júnior

**DOI 10.22533 at.ed.6272008101**

### **CAPÍTULO 2..... 4**

PSICOLOGIA COMUNITÁRIA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: MOBILIZAÇÃO ACERCA DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA EM UM TERREIRO DE UMBANDA

Iago Brilhante Souza

Daylan Maykiele Denes

Fábio Rodrigues Carvalho

Raylane Luiz Martins

Michele Nascimento Romão

Leila Gracieli da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6272008102**

### **CAPÍTULO 3..... 14**

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E A CULTURA DO MACHISMO: RELATO DE UMA ATIVIDADE ACADÊMICA EM PSICOLOGIA SOCIAL

Karolina Ida Martins Neu

Claudia Backes

Leticia Scatolin

Sthefane Viviane Rodrigues Zanin

Aline Bogoni Costa

Tânia Regina Aosani

**DOI 10.22533/at.ed.6272008103**

### **CAPÍTULO 4..... 21**

ENCONTROS E DESENCONTROS ENTRE PSICOLOGIA ANALÍTICA E ARTE NA CONTEMPORANEIDADE

Lucas Alberto Miranda de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.6272008104**

### **CAPÍTULO 5..... 28**

A VULNERABILIDADE DA SAÚDE MENTAL: ANÁLISE DA DEPRESSÃO PELOS OLHOS DA MÍDIA IMPRESSA NACIONAL

Jacir Alfonso Zanatta

Valesca Soares Consolaro

**DOI 10.22533/at.ed.6272008105**

### **CAPÍTULO 6..... 42**

A ÁREA DE MEDIUNIDADE E ANÁLISE DA REDE DE COAUTORIA

Jéssica Plácido Silva

Hernane Borges de Barros Pereira

José Garcia Vivas Miranda

DOI 10.22533/at.ed.6272008106

**CAPÍTULO 7.....53**

TENDÊNCIAS DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO TRABALHO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucilene Cruz da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6272008107

**CAPÍTULO 8.....67**

ÍNDICE DE ESTRESSE NO ANALISTA DE LABORATÓRIO HOSPITALAR

Iara Ramos Veloso

Nubbia Loreny Lima Barbosa

Mariana de Castro

Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

Brunna Gonçalves Soares

DOI 10.22533/at.ed.6272008108

**CAPÍTULO 9.....76**

REFLEXOS DA SÍNDROME DE *BURNOUT* EM UMA UNIVERSIDADE DE IMPERATRIZ – MA

Jailza do Nascimento Tomaz Andrade

Miliana Augusta Pereira Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.6272008109

**CAPÍTULO 10.....95**

MOTIVAÇÃO E CLIMA ORGANIZACIONAL - CORRELAÇÕES DE PRODUTIVIDADE

Sylvio Takayoshi Barbosa Tutya

Lídia Carolina Rodrigues Balabuch

Maria Elisa de Lacerda Faria

Thamyres Ribeiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.62720081010

**CAPÍTULO 11.....105**

O BEM-ESTAR DO INDIVÍDUO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

Katiéli Jeniffer Bourscheid

Jocelene Francine Schons

DOI 10.22533/at.ed.62720081011

**CAPÍTULO 12.....112**

A FINITUDE DA VIDA NA ROTINA DE TRABALHO: A FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O ENFRENTAMENTO DA MORTE E DO MORRER

Fernanda Unser

Amanda Angonese Sebben

DOI 10.22533/at.ed.62720081012

**CAPÍTULO 13.....124**

ABUSO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS POR USUÁRIOS DO SEXO MASCULINO:

## **TRATAMENTO E RECAÍDA, QUAIS OS MOTIVOS?**

Maria Valquíria de Aguiar Campos Sena  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Ricardo Clayton Silva Jansen  
Michelle Kerin Lopes  
Catiane Raquel Sousa Fernandes  
Lívia Augusta César da Silva Pereira  
Josué Alves da Silva  
Dianny Alves dos Santos e Santos  
Mariana Portela Soares Pires Galvão  
Jessica Lyra da Silva  
Cicera Jaqueline Ferreira de Lima  
Raquel Vilanova Araujo

**DOI 10.22533/at.ed.62720081013**

## **CAPÍTULO 14..... 133**

### **PREVALÊNCIA DE CARACTERÍSTICAS NECROFÍLICAS NO GÊNERO MASCULINO**

Gabriel Barros Fernandes  
Daniely Galúcio Nunes  
Leandro Silva Pimentel

**DOI 10.22533/at.ed.62720081014**

## **CAPÍTULO 15..... 140**

### **UM OLHAR GESTÁLTICO SOB O ENTORPECIMENTO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROPOSTA CONTRA-HEGEMÔNICA DE POLÍTICAS DE REDUÇÃO DE DANOS**

Dácio Pinheiro Carvalho Filho  
Marcus César de Borba Belmino

**DOI 10.22533/at.ed.62720081015**

## **CAPÍTULO 16..... 156**

### **PROTOCOLO DE TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM REGIÃO DE FRONTEIRA**

Michele dos Santos Hortelan  
Amanda Braz Ramirez  
Sérgio Moacir Fabríz  
Mariana Medeiros Fachine

**DOI 10.22533/at.ed.62720081016**

## **CAPÍTULO 17..... 160**

### **DIMENSÕES DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA**

Diele da Silva Santos  
Sirlei Fávero Cetolin Ana  
Maria Martins Moser

**DOI 10.22533/at.ed.62720081017**

## **CAPÍTULO 18..... 172**

### **O TREINO COGNITIVO DE CONTROLE DA RAIVA E SEUS EFEITOS NA REATIVIDADE**

**CARDIOVASCULAR EM MOMENTOS DE STRESS INTERPESSOAL**

Marilda Emmanuel Novaes Lipp

Louis Mario Novaes Lipp

**DOI 10.22533/at.ed.62720081018**

**CAPÍTULO 19..... 185**

**GRUPOS TERAPÊUTICOS NA ÓTICA DE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL**

Amanda Angonese Sebben

Sirlei Favero Cetolin

Vilma Beltrame

Carina Rossoni

Aline Bogoni Costa

**DOI 10.22533/at.ed.62720081019**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 197**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 198**

## A ÁREA DE MEDIUNIDADE E ANÁLISE DA REDE DE COAUTORIA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 06/07/2020

### Jéssica Plácido Silva

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública  
Salvador-BA  
<http://lattes.cnpq.br/3646009558521583>

### Hernane Borges de Barros Pereira

Universidade Estadual da Bahia/Senai Cimatec  
Salvador-BA  
<http://lattes.cnpq.br/1706259684834362>

### José Garcia Vivas Miranda

Universidade Federal da Bahia  
Salvador-BA  
<http://lattes.cnpq.br/1608472474770322>

**RESUMO:** Embora as experiências mediúnicas tenham grande valor sociocultural e tenham sido importantes para a construção de alguns conceitos utilizados na psiquiatria e na psicologia, tais vivências foram negligenciadas pela comunidade científica em geral. É importante conhecer como o estudo da mediunidade vem avançando do ponto de vista científico. Nesse sentido, a análise de redes mostrou-se eficaz na compreensão de como a informação de difunde. O objetivo deste trabalho é analisar o comportamento da rede de coautoria dos artigos sobre mediunidade, através da Teoria de Redes. Para tanto, após a escolha dos artigos a serem analisados obedecendo criteriosamente o método de revisão sistemática, foram realizadas a construção, análise e interpretação da Rede

de Coautoria. Os índices utilizados para análise foram: grau, grau médio, densidade, coeficiente de aglomeração médio, caminho mínimo médio, centralidade de proximidade e de intermediação. A rede de coautoria apresentou 230 vértices e 328 arestas, sendo que haviam 122 laços e 29 arestas com peso superior a 1. Dos 230 autores, 107 (46,5%) realizaram trabalhos sem colaboração científica. Dos 130 componentes, foi possível destacar 04 em que havia publicação de 02 ou mais artigos escritos por 02 ou mais autores. A rede de coautoria é esparsa, sem coesão, sem robustez, portanto, tem baixa eficiência. Tal resultado evidencia a necessidade de construção de pontes para gerar colaboração científica. Além disso, possíveis aprimoramentos da pesquisa foram sugeridos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mediunidade, Análise de Redes Sociais; Rede de Coautoria.

### ANALYSIS OF THE CO-AUTHORSHIP NETWORK FOR MEDIUMSHIP AREA

**ABSTRACT:** Although mediumistic experiences have great sociocultural value and have been important for the construction of some concepts used in psychiatry and psychology, such experiences have been neglected by the scientific community in general. It is important to know how the study of mediumship is advancing from a scientific point of view. In this sense, the analysis of networks proved to be effective in understanding how information disseminates. The aim of this work is to analyze the behavior of the co-authorship network of articles on mediumship, through Network Theory. Therefore,

after choosing the articles to be analyzed, carefully following the systematic review method, the construction, analysis, and interpretation of the Co-authorship Network were carried out. The indexes used for analysis were degree, average degree, density, average agglomeration coefficient, average minimum path, centrality of proximity and intermediation. The co-authorship network had 230 vertices and 328 edges, with 122 loops and 29 edges with weight greater than 1. Within 230 authors, 107 (46.5%) carried out work without scientific collaboration. Within 130 components, it was possible to highlight 04 in which there was publication of 02 or more articles written by 02 or more authors. The co-authorship network is sparse, without cohesion, without robustness, therefore, it has low efficiency. This result highlights the need to build bridges to generate scientific collaboration. In addition, possible improvements to the research were suggested.

**KEYWORDS:** Mediumship, Social Network Analysis, Co-authorship network.

## 1 | INTRODUÇÃO

As experiências mediúnicas estão presentes em diversas culturas ao longo da história da humanidade e são de grande importância para quem as vivencia. No Brasil, muitas religiões apresentam esse tipo de experiência como parte das atividades religiosas cotidianas: espíritas, afro-brasileiros, evangélicos pentecostais e católicos carismáticos (ALMEIDA; LOTUFO NETO, 2004). Dentre diversos conceitos, tal fenômeno pode ser definido como quando o indivíduo (médium) afirma “se comunicar com a (ou ser controlado pela) mente de uma pessoa morta” e está no rol das experiências anômalas (PERES; NEWBERG, 2013, p. 225) e estados alterados de consciência (ALMEIDA; LOTUFO NETO, 2003).

Embora as experiências mediúnicas sejam relevantes para estudos antropológicos, do ponto de vista da pesquisa e prática psiquiátrica, essas experiências tem sido negligenciadas, tais como as diversas experiências anômalas, místicas e religiosas (ALMEIDA; LOTUFO NETO, 2003, p. 20). O que grande parte dos acadêmicos da atualidade desconhecem é que muitos estudos nessa área realizados por pesquisadores proeminentes foram vitais para construção de conceitos como dissociação, histeria e inconsciente (MOREIRA-ALMEIDA, 2013). O artigo de Moreira-Almeida e Lotufo Neto (2004) resume o ponto de vista dos pesquisadores Pierre Janet, Sigmund Freud, William James, Carl G. Jung e Frederic Myers sobre a mediunidade e divide a opinião dos autores em três pontos de vista: a mediunidade como experiência patológica; a mediunidade como fruto do inconsciente, não sendo necessariamente patológica sem excluir uma possibilidade paranormal e a mediunidade como desenvolvimento superior da personalidade com origem inconsciente, telepática e espiritual (ALMEIDA; LOTUFO NETO, 2004).

Além dos aspectos antropológicos e sociais, o estudo da experiência mediúnica aplicado à saúde é necessário para que possamos compreender os aspectos cognitivos que a envolvem, bem como, as suas implicações clínicas, tendo em vista que há dificuldade

e recorrente equívoco ao longo da história em diagnosticar experiências dissociativas não-patológicas de vivências psicopatológicas ou psicóticas (MOREIRA-ALMEIDA; LOTUFO NETO, 2004). Médiuns como Eleonora Piper (EUA, 1857-1950) e Chico Xavier (Brasil, 1910-2002) foram amplamente estudados com o devido rigor acadêmico e em ambos os casos, não foram encontradas evidências de fraude (MOREIRA-ALMEIDA, 2013).

Associando-se às contribuições mais atuais, os estudos sobre mediunidade podem ganhar novos contornos com o avanço da neurociência, pois os equipamentos “favorecem investigações sobre os correlatos neurais de experiências complexas, uma vez que a dinâmica cerebral pode ser observada in vivo durante situações controladas” (PERES; NEWBERG, 2013, p. 227; PERES et al., 2012). Estudar o cérebro através de uma experiência consciente subjetiva parece muito promissor (MOREIRA-ALMEIDA, 2013). Com isso, a abordagem neurocientífica pode ampliar as possibilidades teóricas e metodológicas, assim como, oferecer implicações significativas no campo ético, social, filosófico e também da saúde (PERES; NEWBERG, 2013).

Embora haja alguns estudos de revisão sobre mediunidade (BASTOS et al., 2015; BONELLI; KOENIG, 2013; BONILLA, 2010), nenhum oferece informações sobre os autores mais relevantes da área, nem dos grupos de estudos e universidades que esses autores estão associados. Nesse sentido, a Análise de Redes Sociais e Complexas pode auxiliar na obtenção dessas informações, pois esse modelo tem como “hipótese de que redes sociais e complexas representam a estrutura topológica por onde a informação se difunde, tendo seus vértices mais preeminentes aqueles cujo tema expressado é mais relevante para a comunidade científica” (BRAGA, et al., 2014, p. 149). Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar o comportamento da rede de coautoria dos artigos sobre mediunidade, através da Teoria de Redes. Para tanto, após a escolha dos artigos a serem analisados obedecendo criteriosamente o método de revisão sistemática, foram realizadas a construção, análise e interpretação da Rede de Coautoria.

## 2 | TEORIA DAS REDES

Redes são conexões de duas ou mais entidades, que podem ser qualquer coisa, como, seres humanos, animais, meios de transporte, internet e outros (PACHAYAPPAN; VENKATESAKUMAR, 2018). Para representar matematicamente as redes, utiliza-se a Teoria dos Grafos, sendo que esta se baseia no conceito de que um grafo é constituído de vértices e arestas; os vértices representam os elementos da rede e as arestas a interação entre os elementos (PACHAYAPPAN; VENKATESAKUMAR, 2018).

Através da análise das redes “é possível identificar padrões de comportamento, cooperação, fluxo de informações entre pessoas e conceitos presentes em narrativas de pessoas, grupos e/ou organizações” (LOPES, et al., 2014, p. 156). As atividades de pesquisa científica podem se expressar enquanto rede, pois tem um caráter social que

exige interação entre os atores. Sendo assim, a colaboração científica vem sendo estudada a partir da análise de redes sociais (LOPES, et al., 2014).

Alguns autores trabalham com avaliação científica utilizando redes de citação, redes de coautoria, redes semântica de títulos e de resumo (PEREIRA et al., 2011; VIEIRA et al., 2016; BRAGA et al., 2014; LOPES et al., 2014). Neste artigo avaliaremos a rede de coautoria, pois essa rede tem um potencial de avaliar o “desempenho de projetos de pesquisa visando a explicação e a predição do comportamento da rede de colaboração formada”, já que destaca os pesquisadores mais relevantes, os grupos de estudo que existem e avalia o quanto essa rede é colaborativa. (VIEIRA et al., 2016, p. 1238). Sendo assim, o estudo da rede do tema mediunidade justifica-se pois se trata de uma forma de caracterizar os atores chaves, bem como, os mecanismos de interação, o que poderá ajudar a fomentar estudos futuros neste tema.

### 3 I METODOLOGIA E MATERIAIS

A metodologia para obtenção e interpretação das redes em questão passaram por 07 etapas: definição do tema, revisão sistemática, organização dos dados, tratamento dos dados, construção das redes, análise das redes e conclusões, conforme mostra a Figura 01.

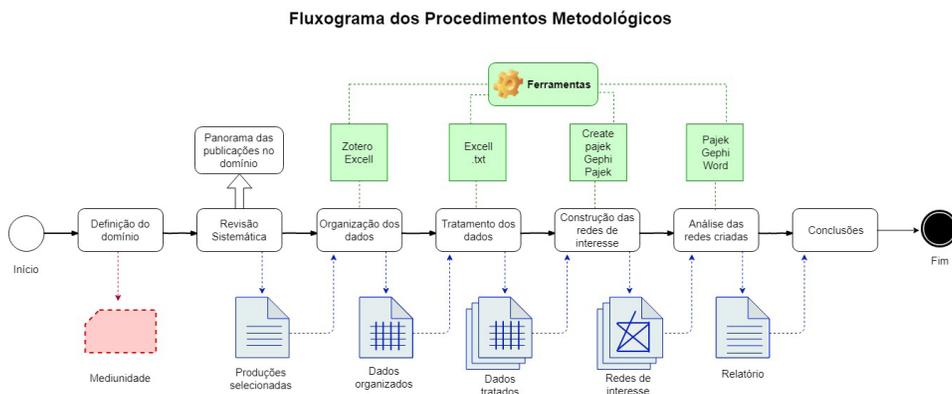


Figura 01 - Fluxograma dos Processos Metodológicos desde a definição do domínio até a análise das redes criadas, passando pela organização e tratamento dos dados e da construção das redes.

Fonte: Organizado pelos autores a partir dos processos realizados para construção das Redes.

#### 3.1 Revisão sistemática

As revisões sistemáticas surgiram na Medicina e auxiliam na Aprendizagem Baseada em Problemas, bem como, na Medicina Baseada em Evidências, pois permitem

a síntese dos resultados de intervenções na área de saúde (SAMPAIO; MANCINI, 2007). Os principais passos para realização de uma revisão sistemática são: (1) a definição de uma pergunta de pesquisa clara e precisa; (2) busca pelos artigos a serem estudados: definição das palavras-chaves ou descritores e definição das Bases de Dados; (3) seleção dos artigos: leitura dos títulos e resumos; estabelecimento de aplicação dos critérios de exclusão e inclusão; (4) análise da qualidade metodológica dos estudos; (5) apresentação dos resultados (SAMPAIO; MANCINI, 2007). No presente trabalho mantivemos todos os passos da revisão sistemática, modificando apenas o passo 04 em que realizaremos uma análise das Rede de Coautoria e Rede Semântica dos títulos de artigos.

A pergunta de pesquisa do presente trabalho é: qual o referencial teórico da área de Mediunidade? Os descritores utilizados para busca dos artigos foram: mediumship, "spiritual trance", "after death communication"; "after life communication". Os portais de periódicos selecionados para busca foram Pubmed e Scielo, em ambos a busca foi realizada nos títulos e resumos e, Scopus e Web of Knowledge, em ambos a busca foi nos títulos, resumos e palavras-chave. O portal Web Knowledge foi utilizado, pois trata-se de uma plataforma que inclui as Bases de Dados do Web of Science, Derwent e Journal Citation Reports, que cobrem diversas áreas do conhecimento e são conhecidas por seu caráter interdisciplinar. O portal Scopus da Elsevier também é interdisciplinar e é descrito como a plataforma internacional com maior quantidade de artigos. Já o Pubmed é uma Base de Dados dos Estados Unidos da América que tem como foco publicações estadunidenses e de outros 80 países com a temática da área Biomédica. E o Scielo é a plataforma interdisciplinar de periódicos brasileiros. O número de artigos encontrados em cada portal pode ser visualizado na Figura 02, sendo o total 408 artigos. Todos os artigos foram capturados no dia 14 de setembro de 2018 e salvos no Zotero, indexador de artigos.

### Fluxograma da Seleção de Artigos

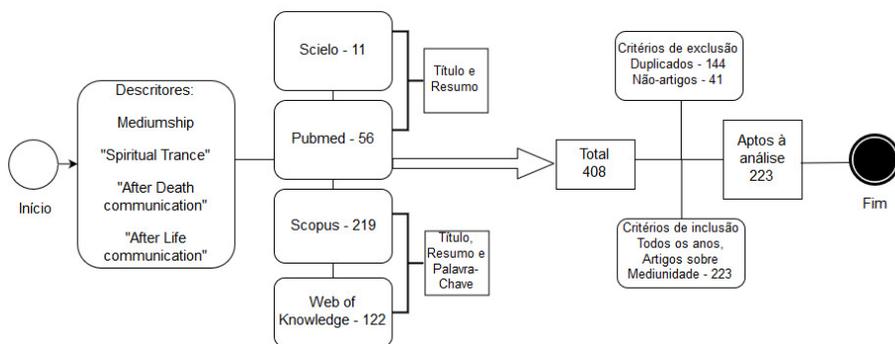


Figura 02 - Fluxograma da Revisão Sistemática para Seleção dos Artigos

Fonte: Análise Documental realizada em 2018 a partir do Scielo, Pubmed, Scopus e Web of Knowledge.

Os critérios de inclusão foram: artigos científicos originais, revisões e ensaios teóricos publicados em revistas científicas; artigos que tratassem da mediunidade como temática central. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados; livros, capítulos de livros, cartas, cartas ao editor, editoriais e respostas do editor. Após aplicados os critérios de exclusão e inclusão, foram selecionados 223 artigos aptos à análise, conforme pode ser visto na Figura 02.

### 3.2 Organização dos dados

Após a definição de quais artigos estariam aptos à análise, os autores de todos os 223 artigos foram organizados par a par, de acordo com a coautoria, em uma planilha de cálculo.

### 3.3 Tratamento dos dados

Para construção da Rede de Coautoria são exigidos alguns tratamentos de dados:

1. Estabelecimento de um vocabulário de controle. Em muitos casos o mesmo autor aparece com o nome escrito de formas diferentes, às vezes com abreviações, outras com um dos nomes suprimido. Essa fase trata-se de colocar os nomes no mesmo padrão. Para este trabalho, decidiu-se colocar as iniciais do autor na frente seguido do último sobrenome escrito por extenso. Os acentos foram retirados.
2. Colocar os autores par a par. Quando havia mais de dois autores por artigo, nós colocávamos nas duas colunas a combinação de todos os pares de autores possíveis relativos àquele artigo.
3. Repetir o autor. Quando um autor publicava um artigo sozinho, repetíamos seu nome na coluna do lado.

Exemplo dos três procedimentos:

Artigo 01 – Verde Lua Bromélia, 2014

Artigo 02 – Verde Lua Bromélia; Preta Estrela Cravo; Amarela Sol Girassol, 2009



Artigo 01 – VLBromelia, 2014

Artigo 02 – VLBromelia; PECravo; ASGirassol, 2009

VLBromelia	VLBromelia	2014
VLBromelia	PECravo	2009
VLBromelia	ASGirassol	2009
PECravo	ASGirassol	2009

### 3.4 Construção das redes

A partir do tratamento de dados supracitado, foi criada a rede de coautoria. A rede foi criada utilizando o formato .NET e pôde ser visualizada nos Softwares Gephi e Pajek.

### 3.5 Análise das redes

O grafo é definido pelos vértices ( $V$ ) e arestas ( $E$ ), sendo sua representação matemática  $G = (V, E)$  (GROSS E YELLEN, 2004 apud BRAGA, et al., 2014). O estudo pretende utilizar algumas propriedades dos grafos para realizar a caracterização topológica da rede (BRAGA, et al., 2014; LOPES, et al., 2014):

- Número de vértices ( $n = |V|$ ) – rede de coautoria: um autor é um vértice.
- Número de arestas ( $m = |E|$ ) – rede de coautoria: autores que publicaram o mesmo artigo juntos. Laços são arestas que a entrada e a saída são o mesmo vértice: aparece quando o autor publicou sozinho. Arestas múltiplas são quando dois vértices estabelecem mais de uma conexão: aparece quando dois autores publicaram mais de um artigo juntos.
- Grau do vértice ( $k$ ) – quantidade de conexões que um vértice tem;
- Grau médio ( $\langle k \rangle$ ) – média dos graus dos vértices de toda a rede;
- Densidade ( $\Delta$ ) - é a razão entre o número de arestas existentes e o número máximo de arestas possíveis;
- Caminho mínimo médio ( $L$ ) - é a média das distâncias mínimas entre todos os pares de vértices da rede;
- Coeficiente de Aglomeração médio ( $C$ ) – oferece a média de quantos vizinhos de um determinado vértice são vizinhos entre si.

Medidas de importância:

- Centralidade de proximidade ( $C_a$ ) – medida que avalia o quanto um vértice está próximo de todos os outros.
- Centralidade de intermediação ( $C_b$ ) – medida que avalia o quanto um vértice encontra-se no caminho de ligação entre qualquer par de vértices da rede, quanto maior a centralidade de intermediação, mais o vértice está no caminho de conexão entre outros vértices.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A rede de coautoria encontrada apresentou 230 vértices e 328 arestas, sendo que haviam 122 laços e 29 arestas com peso superior a 1 (Fig.3). A alta quantidade de laços em relação ao total de arestas demonstra que 122 autores publicaram artigos sozinhos, sendo que desse total, 110 publicaram apenas 01 artigo, 06 publicaram 02 artigos e 06 publicaram 03 ou mais artigos sozinhos, tendo o Author05 o autor que mais publicou sozinho com 17 artigos, seguido do Author54, com 06 artigos. Destes 122 autores, apenas 15 chegaram

a publicar também com outros autores. Esse resultado demonstra que dos 230 autores que já publicaram com a temática da mediunidade, 107 (46,5%) realizaram trabalhos sem colaboração científica.

Esse resultado nos informa que a rede é esparsa, com baixa conexão entre os vértices, gerando uma configuração com 130 componentes. A elevada quantidade de componentes evidencia a baixa eficiência dessa rede, demonstrando que os estudos da área de Mediunidade ainda partem de iniciativas isoladas, não mostrando uma ligação entre os diferentes pesquisadores e grupos de pesquisa.

No que se refere às arestas entre dois autores com peso superior a 01, encontramos 17 conexões. Das conexões entre dois autores, a maior parceria foi entre o Author03 e o Author108 com 05 artigos em que ambos trabalharam juntos, seguido pelos autores Author205, Author17 e Author18 que publicaram juntos três vezes.

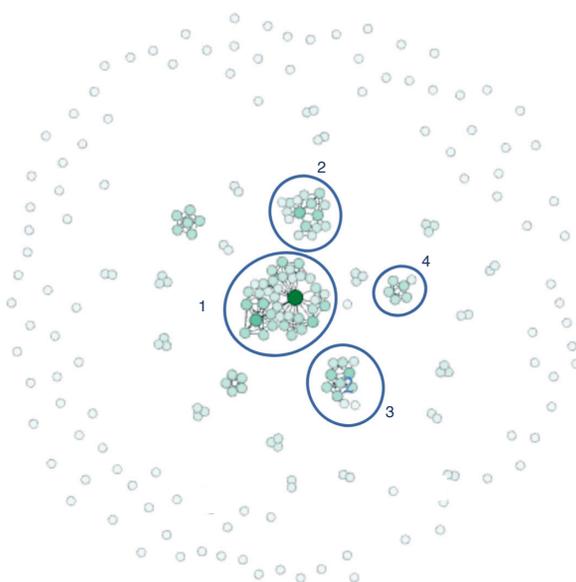


Figura 3 - Rede de Coautoria com todos os vértices retirando os laços e as arestas múltiplas. Quanto mais escuro e maior o vértice, maior é o seu grau. Essa rede totaliza 130 componentes. Estão em destaque e enumerados os 04 componentes com publicação de 02 ou mais artigos que tenham a parceria de 02 ou mais autores.

Fonte: Análise Documental realizada em 2018 a partir do Scielo, Pubmed, Scopus e Web of Knowledge.

Quando retirados os laços, a rede ficou com 230 vértices e 206 arestas. Dos 130 componentes, o maior tinha apenas 16% dos vértices, portanto, não foi possível fazer caracterização topológica da rede. Entretanto, 04 componentes da rede podem ser

destacados (Figura 03 e Tabela 01), pois tratam-se da publicação de mais de um artigo em que colaboraram dois ou mais autores.

Rede/Índices	%	n	m	$\langle k \rangle$	C	$\Delta$	L
Comp 01	16%	37	87	4,7	0,85	0,13	2,47
Comp 02	6,9%	16	28	3,5	0,75	0,22	2,15
Comp 03	4,3%	10	23	4,6	0,82	0,51	1,55
Comp 04	2,6%	6	11	3,6	0,38	0,36	1

Tabela 01 - Índices topológicos dos 04 componentes sem contar os laços e as arestas múltiplas

Fonte: Organizada pelos autores a partir da análise documental e pelos dados da Rede.

Tomando como base ao grau ( $\langle k \rangle$ ), a centralidade de proximidade ( $C_a$ ) e a centralidade de intermediação ( $C_b$ ), pudemos obter os principais autores dos 04 componentes, sendo o principal autor do componente 01 o Author03 ( $k = 21$ ;  $C_a = 0,70$ ;  $C_b = 0,79$ ), já no componente 02 o Author05 ( $k = 9$ ;  $C_a = 0,71$ ;  $C_b = 0,61$ ); no componente 03 o Author20 ( $k = 8$ ;  $C_a = 1$ ;  $C_b = 0,4$ ); por fim, no componente 04 o Author191 ( $k = 5$ ;  $C_a = 1$ ;  $C_b = 0,4$ ). Em termos de filiação dos principais vértices de cada componente, Author03 é professor na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Minas Gerais, Brasil; o Author05 é professor na Virginia University, Estados Unidos; o Author20 é cofundador e diretor do Windbridge Research Center, localizado em Tucson, Arizona, Estados Unidos; o Author191 é professor na Sociology University of York, no Reino Unido.

A rede do componente 01 aparenta ser uma rede mundo pequeno, pois além de seguir as restrições de Watts e Strogatz (1998) (ser não dirigida, não ponderada, sem arestas múltiplas, ter apenas um componente e ser esparsa), o caminho mínimo médio da rede aleatória é 1,66, próximo ao da rede real, enquanto o coeficiente de aglomeração médio é muito inferior ao da rede real (0,07). Embora o componente 01 não seja capaz de caracterizar toda a rede de coautoria, podemos dizer que a rede do componente 01 é muito eficaz na transmissão de informação, além de resistente a ataques aleatórios.

O principal autor Author03 possui aproximadamente o dobro de arestas em relação ao segundo autor, Author205, com grau 21 e 12, respectivamente. Por se tratar de uma possível rede livre de escala, a tendência é que novos autores se associem aos autores Author03 e Author205. Ambos fazem parte do Núcleo de Pesquisa em Espiritualidade e Saúde (NUPES), na UFJF e coordenam linhas de pesquisa sobre Espiritualidade, o que justifica a importância desses autores na rede do componente 01.

## 51 CONCLUSÃO

Através da análise da rede de coautoria e da rede semântica de títulos foi possível obter informações importantes sobre os autores e grupos de pesquisadores que estão dedicados a estudar o tema. O uso das redes sociais e complexas mostrou-se eficaz para o estudo da pesquisa científica.

A rede de coautoria não é coesa, nem robusta, demonstrando que autores da área não se comunicam de uma forma geral com os outros autores. Essa configuração demonstra a necessidade de construção de pontes, através, por exemplo, da realização de eventos sobre a temática para agregar os pesquisadores da atualidade e gerar possíveis redes de colaboração científica mais consistentes. Isso ainda é possível porque nos quatro componentes a maioria dos pesquisadores continuam estudando e publicando sobre a temática.

Utilizando a mesma metodologia para aprimoramento do estudo da temática, sugere-se a análise da rede de coautoria utilizando os grafos variantes no tempo, análise de rede de citação e de rede de palavras dos títulos e/ou resumos avaliar quais as principais abordagens da temática. Além disso, seria interessante associar os principais componentes da rede de coautoria aqui analisada com as redes de palavras dos títulos e/ou resumos para averiguar se há diferença de abordagem entre os grupos.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. M. DE; LOTUFO NETO, F. Diretrizes metodológicas para investigar estados alterados de consciência e experiências anômalas. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 30, n. 1, p. 21–28, 2003.
- ALMEIDA, A. M. DE; LOTUFO NETO, F. Mediumship seen by some pioneers of mental health. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 31, n. 3, p. 132–141, 2004.
- BARABÁSI, A.-L.; OLTVAI, Z. N. Network biology: understanding the cell's functional organization. **Nature Reviews Genetics**, v. 5, n. 2, p. 101–113, fev. 2004.
- BASTOS, M. A. V., Jr. et al. Mediumship: Review of quantitative studies published in the 21st century. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v. 42, n. 5, p. 129–138, 2015.
- BONELLI, R. M.; KOENIG, H. G. Mental Disorders, Religion and Spirituality 1990 to 2010: A Systematic Evidence-Based Review. **Journal of Religion and Health**, v. 52, n. 2, p. 657–673, jun. 2013.
- BONILLA, E. Mind-body connection, parapsychological phenomena and spiritual healing. A review. **Investigacion Clinica**, v. 51, n. 2, p. 209–238, 2010.
- BRAGA, P. F.; PEREIRA, H. B. B.; GONÇALVES, M. A. M. S. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, João Pessoa, v. 4, Número Especial, p. 148-160, out. 2014. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc>. ISSN: 2236-417X.

MOREIRA-ALMEIDA, A. Pesquisa em mediunidade e relação mente-cérebro: revisão das evidências. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 40, n. 6, p. 233–240, 2013.

PACHAYAPPAN, M.; VENKATESAKUMAR, R. A Graph Theory Based Systematic Literature Network Analysis. **Theoretical Economics Letters**, v. 8, n. 5, p. 960–980, 19 mar. 2018.

PEREIRA, H. B. B. et al. Semantic networks based on titles of scientific papers. [http://ac.els-cdn.com/S0378437110010125/1-s2.0-S0378437110010125-main.pdf?\\_tid=253047fe-2f07-11e6-b3e3-00000aa b0f26&acdnat=1465562021\\_95043284e5a4374db467e647f71dbd1c](http://ac.els-cdn.com/S0378437110010125/1-s2.0-S0378437110010125-main.pdf?_tid=253047fe-2f07-11e6-b3e3-00000aa b0f26&acdnat=1465562021_95043284e5a4374db467e647f71dbd1c), 2011.

PERES, J. F. et al. Neuroimaging during Trance State: A Contribution to the Study of Dissociation. **PLoS ONE**, v. 7, n. 11, p. e49360, 16 nov. 2012.

PERES, J. F. P.; NEWBERG, A. Neuroimagem e mediunidade: uma promissora linha de pesquisa. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 40, n. 6, p. 225–232, 2013.

LOPES, C. R. S. et al. Colaboração na produção de conhecimento em Saúde Coletiva: Estudo através de Redes Semânticas. **Rev.Saúde.Com**, v. 10, n. 2, p. 153-160, 2014

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 11, n. 1, p. 83–89, fev. 2007.

VIEIRA, R. P. et al. Redes de Colaboração Científica do INCT de Energia e Ambiente. **Revista Virtual de Química**, v. 8, n. 4, p. 1234–1248, 2016.

WATTS, D. J.; STROGATZ, S. H. Collective dynamics of 'small-world' networks. **Nature**, v. 393, n. 6684, p. 440–442, jun. 1998.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Arte 2, 3, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 37, 77, 104, 155, 170

Avaliação Psicológica 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 197

### B

Banalidade 140, 151, 152, 153, 155

### C

Cardiovascular 74, 172, 173, 175, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184

Clima Organizacional 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104

Controle da Raiva 172, 175, 176, 178, 181, 182, 183, 184

Cultura 1, 2, 3, 6, 7, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 27, 59, 103, 104, 114, 116, 126, 145, 153, 175

### D

Dança 1, 2, 3, 26

Depressão 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 73, 77, 79, 138, 167

Drogas 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 167, 187, 196

### E

Entorpecimento 140, 141, 143, 150, 151, 153, 154

Esgotamento Emocional 76

Esgotamento Profissional 67, 76, 79, 93

Estresse Ocupacional 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 81, 82

Etanol 125

Exclusão Social 160

### F

Formação Profissional 84, 112, 120, 121, 150, 195

### G

Gestalt-Terapia 140, 141, 142, 149, 151, 154

Grupo 1, 3, 7, 8, 10, 11, 24, 26, 28, 62, 63, 79, 84, 88, 89, 103, 109, 116, 119, 126, 165, 166, 168, 169, 175, 178, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

### H

Humanização da Assistência 156

## I

Indivíduo 3, 5, 7, 22, 25, 31, 40, 43, 54, 56, 59, 60, 61, 64, 73, 76, 79, 96, 100, 105, 107, 109, 116, 117, 118, 135, 152, 161, 163, 164, 188, 190  
Intolerância Religiosa 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12

## M

Machismo 14, 15, 18, 19, 20  
Mediunidade 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 52  
Mídia 28, 29, 30, 37, 40, 182  
Morte 2, 32, 35, 36, 68, 74, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 130, 135, 139, 144, 150, 151, 174  
Motivação 60, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 135

## N

Necrofilia 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

## P

Parafilia 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139  
Pediatria 74, 132, 156, 158  
Produtividade 60, 61, 69, 71, 81, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 107  
Psicanálise 28, 32, 149, 151, 197  
Psicologia Analítica 1, 21, 22, 25, 26, 27  
Psicologia Comunitária 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13  
Psicologia Organizacional 53, 61, 64, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 197  
Psicologia Social 12, 14, 15, 20, 196  
Psiquiatria 42, 51, 139, 148, 149, 156, 158, 161

## R

Redes Sociais 3, 17, 34, 42, 44, 45, 51  
Relacionamento 81, 82, 98, 100, 101, 105, 106, 109, 156, 157

## S

Saúde Mental 7, 28, 30, 38, 56, 60, 70, 93, 100, 121, 133, 134, 135, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 185, 186, 189, 192, 193, 194, 195, 196, 197  
Saúde Pública 17, 28, 42, 74, 91, 93, 111, 115, 131, 143, 145, 155, 160, 167, 197  
Sexualidade 16, 17, 133, 134, 135, 139, 143, 148  
Síndrome de Burnout 68, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

## **T**

Terapia Assistida por Animais 156, 157, 158, 159

Trabalho 7, 8, 16, 17, 19, 23, 26, 29, 31, 32, 42, 44, 46, 47, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 118, 119, 120, 123, 126, 131, 142, 148, 157, 161, 164, 165, 167, 169, 174, 175, 182, 185, 186, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196

Transtorno Mentais 133, 135

## **U**

Unidade de Terapia Intensiva 112, 113, 114, 115, 120, 121

## **V**

Violência Contra a Mulher 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

# PSICOLOGIA: COMPREENSÃO TEÓRICA E INTERVENÇÃO PRÁTICA 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# PSICOLOGIA: COMPREENSÃO TEÓRICA E INTERVENÇÃO PRÁTICA 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 